

DIÁLOGOS LITERÁRIOS: O CONTO SUL-RIO-GRANDENSE CONTEMPORÂNEO

RODRIGUES, Juliana Garcia
BORBA, Cecília de Souza
COSTA, Cibele Hechel Colares da
OLIVEIRA, Daiane Glaeser de
JOHANNSEN, Fernanda Machado
LIMA, Lisiane Ferreira de
GUARDALUPE, Simone Damasceno
PIVA, Mairim Linck (orientadora)
julianagarodrigues@gmail.com

Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Literatura e Ensino

Palavras-chave: literatura sul-rio-grandense; conto; curso de extensão.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa apresentar o curso de extensão “Conto Sul-rio-grandense Contemporâneo”. O curso consiste em um espaço que busca ampliar as discussões acerca do gênero contístico, em especial, o que vem sendo produzido dentro do espaço considerado como da literatura sul-rio-grandense na contemporaneidade. É oferecido para a comunidade em geral, sempre pensando na necessidade da formação de leitores, e propõem 40 horas de atividades focadas em leitura, discussão e análise de diferentes textos de escritores sulinos.

Este curso está ligado ao projeto de extensão “Socializando a leitura”, vinculado ao Instituto de Letras e Artes (ILA), da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), sob coordenação da Profa. Dra. Mairim Linck Piva, Profa. Dra. Adriana Gibbon e Prof. Dr. Artur Vaz. Além disso, encontra-se também vinculado ao projeto de pesquisa “Imaginário e intimismo: múltiplas representações literárias”, coordenado pela Profa. Dra. Mairim Linck Piva.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme aponta Bittencourt (1999), a literatura produzida no estado acompanhou o processo de deslocamento da população que saía do campo em direção à capital, o que começou a gerar uma mudança nas temáticas das obras publicadas da década de 1930 em diante. A esse respeito, Zilberman (1992) sustenta que a temática regionalista, até então com expressiva força literária, deixou de ser o principal assunto da prosa produzida no estado desde a literatura de 30, responsável por sua superação. O que não foi, contudo, motivado por um possível “esgotamento” de tal linha temática, apenas emergiram outros interesses para a criação ficcional, os quais passaram a atrair os autores.

Sobre o gênero conto, considera-se a perspectiva de Julio Cortázar, ao assumir que um conto é significativo quando quebra seus próprios limites e, com essa explosão de energia espiritual, ilumina bruscamente algo que vai muito além da história que conta. (CORTÁZAR, 2011, p. 153). Ele também menciona o “sequestro momentâneo do escritor”, o qual ocorre quando o escritor precisa se isolar o leitor e,

após a leitura do conto, colocá-lo em contato com o seu mundo de maneira nova, enriquecida.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O projeto desenvolve-se com aulas expositivas (com a utilização de recursos, como: *power point*, vídeos, entrevistas, quadro negro, obras teóricas e literárias) e também com debates em grupos para compartilhar as ideias e leituras realizadas.

Os estudantes são avaliados a partir da participação em seminários propostos e através das produções escritas pedidas a partir de cada autor trabalhado.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A proposta de atividade extensionista deseja atender a um público amplo e diversificado, pois é aberta para toda a comunidade, isto porque quer-se sempre buscar novos leitores e mediadores de leitura. Objetiva-se, nessa atividade, fomentar e ampliar o conhecimento na área da literatura em geral, enfatizando-se o gênero conto, com autores sul-rio-grandenses de significativa produção literária na contemporaneidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso busca dar continuidade a uma série de atividades extensionistas que vêm sendo oferecidas pelo Instituto de Letras e Artes desde 2007, sempre voltadas para a área da Literatura. Caracteriza-se como atividade de extensão, por ser oferecido para a comunidade em geral. Além disso, estabelece relação com as atividades de ensino, pois além de permitir aos ministrantes e aos alunos em geral um contato mais aprofundado com a literatura, serve como espaço de atuação docente para as ministrantes (alunas da Pós-Graduação em Letras). Ainda, permite às alunas do PPGLetras compartilharem atividades desenvolvidas em suas pesquisas de mestrado e doutorado, bem como as práticas possibilitam a ampliação dos olhares das pesquisadoras para seus projetos. Espera-se, portanto, que os escritores selecionados para as leituras, nessa atividade extensionista, “sequestrem” a todos os envolvidos no curso e os “devolvam” para seus mundos com mais gosto pela literatura.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Gilda Neves da Silva. **O conto sul-rio-grandense: tradição e modernidade**. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 1999.

CORTAZAR, Julio. **Valise de cronópio**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

FISCHER, Luís Augusto. **Literatura gaúcha**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2004.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.